

Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

1) Identificação

Entidade Estadual:	Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC		
Representante Legal:	Marcelo Cauás Asfora		
Conselho Estadual:	Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH/PE		
Representante Legal:	Coronel Mário Cavalcanti de Albuquerque		
Decreto Estadual:	40.202 de 13 de dezembro de 2013	UF:	PE Contrato: 064/ANA/2014
Período de Avaliação:	2016		

Tipologia C

2) Informações Gerais

O presente formulário tem por objetivo permitir que as entidades estaduais possam realizar o processo de autoavaliação das variáveis de gestão de águas em nível estadual, o que será subsídio para a certificação das metas estabelecidas no âmbito do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO, observados os requisitos e as condições gerais do regulamento do Programa (Resolução ANA 379, de 21 de março de 2013) e os níveis de exigência definidos no Anexo IV dos respectivos contratos.

Todas as planilhas, incluindo as planilhas inicial e resumo, após preenchidas, deverão ser impressas e assinadas pelo representante legal da entidade estadual.

O formulário de autoavaliação deverá ser submetido à aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos ou entidade que exercer função correspondente. Após aprovadas, todas as planilhas de avaliação (Pgs. 1 a 8) deverão ser rubricadas e a planilha final (Resumo) deverá ser assinada pelos representantes legais da Entidade Estadual e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos ou, em sua ausência, pela entidade colegiada que exercer função correspondente.

Após aprovação pelo Conselho Estadual, o Formulário devidamente assinado deverá ser encaminhado por correio à ANA no seguinte endereço:

ANA - Agência Nacional de Águas
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L e M
CEP: 70610-200, Brasília - DF

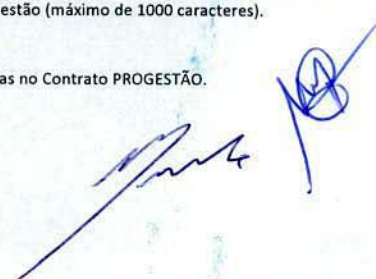
3) Instruções para preenchimento

O preenchimento das informações deverá ser realizado pela entidade responsável pela implementação do Pacto acima identificada, conforme designado pelo Decreto Estadual específico que trata da adesão voluntária do estado ao Pacto.

O formulário de autoavaliação contém 10 planilhas, sendo 1 planilha destinada à identificação e instruções (Inicial), 8 planilhas reservadas à avaliação das variáveis de gestão que determinam o alcance das metas estabelecidas (Pgs. 1 a 8), e 1 planilha que apresenta o resumo geral da avaliação realizada (Resumo).

Nas planilhas reservadas à avaliação das variáveis de gestão (Pgs. 1 a 8), deverão ser avaliadas, obrigatoriamente, todas as variáveis selecionadas para realização do processo de certificação, constantes do Anexo IV do Contrato PROGESTÃO. Para tanto, inicialmente deverá ser selecionado o nível correspondente à situação da variável de gestão no período avaliado e, em seguida, apresentadas, no campo próprio, justificativas e outras informações para descrição objetiva da variável em questão (máximo de 1000 caracteres).

A avaliação de variáveis não selecionadas é facultativa, e não terá efeitos para fins de determinação do alcance das metas estabelecidas no Contrato PROGESTÃO.



**Variável 1.1. Organização Institucional do Sistema de Gestão**Autoavaliação:

Tem uma área específica da Administração Pública para gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), mas existem problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex. obras, gestão ambiental).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Estado encontra-se neste nível, contando com a Secretaria Executiva de Recursos Hídricos, integrante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para a gestão de recursos hídricos.

Variável 1.2. Organismo(s) Coordenador/GestorAutoavaliação:

Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, e uma delas ou ambas ainda não estão plenamente estruturadas e operantes.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Como órgão Coordenador existe a Secretaria Executiva de Recursos Hídricos, integrante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e como órgão executor a Agência Pernambucana de Águas e Clima. É importante ressaltar que ambas entidades possuem autonomia administrativa, financeira e pessoal

Variável 1.3. Gestão de ProcessosAutoavaliação:

O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para execução de algumas de suas atribuições institucionais.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A APAC concluiu, através do Programa de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco - PSH/PE, Análise e Redesenho da Organização e Modelo de Gestão e Modelagens dos Processos de Trabalho através da empresa MBS Consulting.

Variável 1.4. Arcabouço LegalAutoavaliação:

Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei, bem como todos regulamentos e normativos complementares necessários.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Além da política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei em 2005, se pressupõe a regulamentação de todos aqueles instrumentos necessários e adequados a uma boa gestão estadual dos recursos hídricos, frente aos desafios enfrentados pelo estado, em consonância com a tipologia de gestão adotada. O estado dispõe, dentre outros, de um arcabouço que contempla normas e critérios para comitês de bacia e conselhos gestores de açudes, concessão de outorgas, procedimentos para operação da Sala de Situação e para captação de água em mananciais em situação de emergência. Ressalte-se que a gestão de recursos hídricos é um processo de aperfeiçoamento contínuo e que a conformidade com o nível 4 não impede o avanço em outras regularizações.



Formulário de Autoavaliação



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2016

Variável 1.5. Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação:

4

Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi instituído pela Lei Estadual nº 11.426, de 17 de Janeiro de 1997 que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Plano Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências. Em 26 de março de 1998, foi instalado o conselho e os membros empossados. Foi criando 2 (duas) Câmaras Técnica: CT de águas subterrâneas e CT de assuntos institucionais e legais em 2015. O Conselho funcionou de forma adequada no ano de 2016, foi criando 1 (uma) Câmara Técnica: CTCOC - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança.

Variável 1.6. Comitês de Bacias e Organismos Colegiados

Autoavaliação:

3

Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos na maioria das bacias/áreas críticas.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existem atualmente 26 (vinte e seis) Organismos de Bacias, assim distribuídos: 7 (sete) Comitês de Bacia Hidrográficas (COBHs) e 19 (dezenove) Conselhos Gestores de 25 Açudes de (CONSUs). Os COBHs estão situados em sua maioria nas bacias litorâneas e os CONSUs nas bacias da região semiárida, notadamente nas bacias do Brigida, Terra Nova e Pajeú. Em 2016, foram realizadas, juntamente com a ANA, 10 reuniões de Alocação Negociada de Água nos Reservatórios situados na Região Semiárida. Foram capacitados 33 membros de colegiados (COBH e CONSUs) e técnicos da APAC em Metodologias de Participação Social em parceria com a ANA. Registra-se também a participação de representantes de colegiados no ENCOB.

Variável 1.7. Agências de Água e Entidades Delegatárias

Autoavaliação:

3

Há apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados, realizado pela Administração Pública e, em alguns casos, por entidades específicas que atuam como Agências de Água ou entidades delegatárias de suas funções.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Através da Lei Nº 14.028, de 26 de março de 2010, o Estado criou a Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC que possui em sua estrutura uma gerência específica de apoio aos Organismos de Bacia, GAOB. Não existem Entidades Delegatárias para nenhuma Bacia Hidrográfica específica do Estado de Pernambuco. Atualmente a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para o Comitê Federal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, CBHSF.

Variável 1.8. Comunicação Social e Difusão

Autoavaliação:

2

Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A APAC possui em sua estrutura uma gerência específica de Articulação e Comunicação, GRAC. As ações de comunicação são voltadas principalmente para suporte das ações da sala de situação devido à natureza do serviço e o interesse da população. Assim os dados de previsão do tempo da Apac são divulgados na mídia pelos principais veículos de comunicação, tais como a Globo, Folha de Pernambuco, CBN, além de várias rádios do interior do estado. Esta iniciativa permite que um maior número de pessoas tenha acesso à previsão do Tempo e outras informações produzidas pela Apac. Além disso, a Gerência administra um website (www.apac.com.br) que contém vários produtos relacionados ao tempo e clima do estado, tais como: Monitoramento das chuvas, reservatórios e rios; Boletim Climático; Informe Climático; Climatologia da Precipitação Mensal; séries históricas de dados pluviométricos, etc. O website também divulga ações da instituição e elabora notícias relacionadas com a área. Existem ainda ações externas apoiadas pela Apac como o Blog do COBH Goiana; Boletim Informativo Eletrônico do COBH Ipojuca; Notícias dos Colegiados; participação no Encontro Nacional de Colegiados-ENCOB, Semana da Água entre outros.

**Variável 1.9. Capacitação Setorial**Autoavaliação:

Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Agência proporciona a inscrição de servidores em cursos, seminários, capacitações e congressos relacionados com a gestão de recursos hídricos. A APAC participou em 2016 do Desenvolve RH e tem como produto o Plano de Capacitação da APAC que está sendo aprimorado. A APAC organiza anualmente capacitação para os comitês. Foram capacitados 33 membros de colegiados (COBH e CONSU) e técnicos da APAC em Metodologias de Participação Social em parceria com a ANA.

Variável 1.10. Articulação com Setores Usuários e TransversaisAutoavaliação:

Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de açudes);

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existe articulação do poder público com o setor de usuários, tendo como exemplo a COMPESA, e outros como universidades etc.; Haja vista a composição dos Organismos de Bacia contemplar percentual de representação de outros setores, como sociedade civil e usuários. Além disso, existem Grupos de Trabalho intersetoriais para gestão de conflitos em recursos hídricos; negociação de conflitos pelos Colegiados e alocação negociada nos CONSUS.

Convênios em vigor: • CNPq: Projeto de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação;

• AD DIPER: Cessão de José André Santos da Silva;

• ANA: Transferência de recursos financeiros da ANA para APAC no âmbito do PROGESTÃO, na forma de pagamento pelo alcance de metas de gerenciamento de Recursos Hídricos, mediante o cumprimento das metas de gestão;

• FACEPE: Concessão de bolsas de estudos e/ou auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores;

• FACEPE: Complementação de bolsa de estudos;

• SRHE: Cessão de uso de bens (2 barcos em alumínio e 2 motores de popa);

Variável 2.1. Balanço HídricoAutoavaliação:

Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em todo território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existem diagnósticos e/ou planos diretores de recursos hídricos para praticamente todas as bacias hidrográficas do Estado, assim como o Plano Estadual de Recursos Hídricos que contempla estudos de demandas e disponibilidades. Para águas subterrâneas existem estudos que contemplam quase todos os mananciais subterrâneos inseridos no Estado. Estes estudos estão gradativamente sendo atualizados. Os planos hidroambientais do Una, Pajeú GL4 e GL5 serão finalizados até o final de 2017.

Variável 2.2. Divisão HidrográficaAutoavaliação:

Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por decreto ou por resolução do Conselho Estadual).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH, aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos em 1998 estabeleceu a divisão do espaço geográfico em unidades de planejamento hídrico que são utilizadas na gestão dos recursos hídricos no Estado. As unidades levam em conta os divisores de bacia hidrográfica, podendo também ser constituídas pelo conjunto de duas ou mais bacias. Para efeito de avaliação de seus recursos hídricos, o Estado foi dividido em 29 unidades de planejamento (UP), sendo 13 correspondentes a bacias hidrográficas importantes: Goiana, Capibaribe, Ipojuca, Sirinhaém, Una, Mundau, Ipanema, Moxotó, Pajeú, Terra Nova, Brígida, Garças e Pontal, e 16 constituídas por grupos de bacias, das quais seis de pequenos rios litorâneos (GL1 a GL6), nove de pequenos rios interiores (GI1 a GI9) e uma de pequenos rios que compõem a rede de drenagem do arquipélago de Fernando de Noronha.

**Variável 2.3. Planejamento Estratégico Institucional**Autoavaliação:

Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, bem como os instrumentos e as condições necessárias para sua efetiva implementação.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

No final de 2014 foram iniciados os trabalhos de Plano Estratégico e Monitoramento da Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC, comandados pela empresa contratada Deloitte Touche Tohmatsu Limited, através do Programa de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco - PSH/PE. A contratada elaborou o Plano Estratégico em conjunto com os servidores da Agência, bem como a definição da missão, visão e valores da instituição. Foi concluído a implantação da ferramenta de monitoramento do Planejamento Estratégico.

Variável 2.4. Plano Estadual de Recursos HídricosAutoavaliação:

Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual e atualizado, bem como condições para sua efetiva implementação, mas o mesmo ainda não está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou agentes setoriais.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Estado de Pernambuco possui o Plano Estadual de Recursos Hídricos, elaborado em 1998. Em 2017 será contratada a Atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Variável 2.5. Planos de BaciasAutoavaliação:

Alguns comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Dos sete Comitês de Bacia do Estado dois possuem Planos de Bacia finalizados e atualizados, dois possuem Planos de Bacia em execução e três possuem Planos de Bacia em processo de licitação. Estes três últimos, porém, já possuem Planos de Bacia ou diagnóstico com mais de dez anos de elaborado. Dos Planos citados o Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe e o Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca já foram aprovados pelos respectivos COBHs. Estão em fase de execução o Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú e o Plano Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Una e Grupos de Bacia Litorâneas, GL-4 e GL-5, com previsão de conclusão em setembro e novembro de 2017 respectivamente.

Variável 2.6. EnquadramentoAutoavaliação:

Não existem corpos hídricos ou hidrogeológicos enquadrados nos termos das Resoluções CONAMA nos 357/2005 e 396/2008, mas existem alguns estudos ou propostas para enquadramento das águas subterrâneas e superficiais de domínio estadual.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Por meio do Programa de Sustentabilidade Hídrica da Bacia do Rio Ipojuca - PSA Ipojuca, financiado pelo BID, a APAC estará contratando uma consultoria para realização do enquadramento do Rio Ipojuca, com meta para enquadramento deste Rio em 2017. Foi encaminhado para não objeção do BID em relação a contratação de empresa para enquadramento da bacia do rio Ipojuca.



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2016

Variável 2.7. Estudos Especiais de Gestão

Autoavaliação:

3

Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual, e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por ele abordados.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Entre outros estudos que se enquadram na descrição é possível destacar:

- O Plano de Aproveitamento da Infraestrutura Hídrica do Semiárido que está em fase de execução;
- O Estudo Hidrológico do Recife, Olinda, Camaragibe e Jaboatão dos Guararapes, denominado HIDROREC II, concluído em 2002, que está sendo atualizado pelos Estudos sobre a Disponibilidade e Vulnerabilidade dos Recursos Hídricos Subterrâneos da Região Metropolitana do Recife;
- Estudos Hidrogeológicos e Modelagem Numérica para identificação do potencial e exploração dos aquíferos das Bacias Sedimentares de Betânia, Mirandiba, Carnaubeira da Penha e Cedro, em fase de contratação;
- O Diagnóstico de Uso e Ocupação do Solo, Qualidade da Água, Assoreamento e Níveis de Eutrofização dos Reservatórios: Pirapama, Jucuzinho, Carpina, Tapacurá, Poço Fundo e Várzea do Una, que será concluído em 2017;
- O Estudo Hidrogeológico da bacia sedimentar do Jatobá, concluído em 2010;
- O Plano Urbano Ambiental do Município de Toritama, concluído em 2016.

Variável 2.8. Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão

Autoavaliação:

2

Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, mas sua utilização é ainda relativamente limitada.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Está em andamento com recursos do BID a contratação de empresa para desenvolvimento de um Sistema de Suporte a Decisão de Recursos Hídricos para reduzir a vulnerabilidade do estado às secas e permitir a adaptação às variações e mudança climáticas. Foram escolhidas três bacias hidrográficas como piloto para iniciar a implantação do sistema que contará com três fases: 1 - Desenvolvimento da ferramenta para balanço hídrico; 2 - Gestão de reservatórios e métodos de alocação de água e 3 - Plataforma para o suporte à decisão. O projeto será concluído em abril de 2017.

Variável 3.1. Base Cartográfica

Autoavaliação:

5

Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG, e de acervo recente de mapas cadastrais e/ou imagens de alta resolução de sensores remotos aerotransportados ou orbitais (data de mapeamento ou de geração das imagens até dois anos* anteriores, inclusive), que permitem atualizar a geometria e os temas da base digital em formato vetorial do nível precedente, para gestão de recursos hídricos, em escalas maiores que 1:25.000.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A APAC possui, em seu quadro permanente, cargos de formação específica para realização de atividades de Geoprocessamento: Analista de Geoprocessamento e Técnico em Cartografia, profissionais alocados na Gerência de Planos e Sistema de Informação de Recursos Hídricos. Quanto à base cartográfica utilizada na gestão, esta é composta por cartas topográficas do mapeamento sistemático oficial na escala 1:100.000, produzidas com base nas cartas pela DSG, IBGE e SUDENE (entre outras fontes), que abrangem todo o território do Estado, subsidiando diversas atividades como a delimitação da divisão hidrográfica e mapeamento dos corpos hídricos. A base está disponível em formato vetorial e em ambiente de sistema de informações geográficas, possibilitando a integração de dados, consulta em tempo hábil e a realização de análises espaciais, consistindo numa importante base de informações para a gestão dos recursos hídricos. O Governo do Estado, através da Secretaria Executiva de Recursos Hídricos, realizou um novo mapeamento aerofotogramétrico digital e perfilamento a laser de todo o território estadual, cerca de 98 km². Os produtos gerados compreendem fotografias aéreas, ortoimagens e modelos digitais de terreno e de elevação, nas escalas de 1:5.000 que cobrem todo o território e 1:1.000 para cadastro dos núcleos urbanos de 26 municípios. (PE 3D) - <http://www.pe3d.pe.gov.br/>.

Variável 3.2. Cadastros de Usuários e Infraestrutura

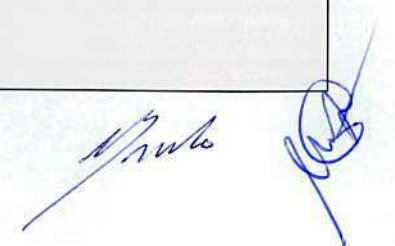
Autoavaliação:

4

Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), bem como cadastro de infraestrutura hídrica.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existem aproximadamente 10.040 processos de outorga no banco de dados de outorga, sendo 2.900 de águas superficiais e 7.140 de águas subterrâneas. Dos processos de águas superficiais, 255 referem-se a obras hídricas. Foram realizadas algumas campanhas de cadastramento de usuários de reservatórios e estes foram inseridos no banco de dados de outorga. Em anos anteriores foram realizadas 8 (oito) campanhas de cadastro em açudes, quais sejam: Ingazeira, Barra do Juá, Brotas, Jazigo, Rosário, Serrinha II, Severino Guerra e Entremontes, já em 2016 foram realizadas 4 campanhas de cadastro, nos seguintes mananciais: Riacho Taquara no município de Caruaru, Riacho Vertentes no município de Chã Grande, Rio Ipojuca no município de Bezerros e em um Riacho sem nome localizado no município de Lagoa do Ouro. Atualmente encontra-se em processo de contratação duas empresas de consultoria para realização de campanha de cadastro de usuários nas bacias Capibaribe e Ipojuca. No caso da Bacia do Capibaribe o processo já está na fase de negociação para dar-se início e do Ipojuca encontra-se na fase de licitação.



**Variável 3.3. Monitoramento Hidrometeorológico**Autoavaliação:

Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, e a cobertura é igual ou superior a 30% da rede planejada.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A APAC possui uma rede hidrometeorológica composta por: 172 pluviômetros convencionais (Ville de Paris), 26 PCDs meteorológicas com comunicação por satélite, 151 PCDs pluviométrica com comunicação GPRS, uma rede fluviométrica/pluviométrica em parceria com a ANA composta por 26 estações com PCDs, inclusive que compõem o Sistema de Alerta de Cheias (Sala de Situação), uma rede limnimétrica em reservatórios composta por 87 estações, das quais 40 também possuem PCDs de nível e chuva. Também existe o planejamento em parceria com a ANA (projeto seca) para a rede de reservatório ser ampliada para 106 estações fluviométricas. Foram adquiridas 09 novas PCDs Hidrológicas para substituição e ampliação da rede de monitoramento e alerta na Bacia do Ipojuca. Também foi instalado o radar meteorológico para monitoramento, previsão e alerta de eventos extremos.

Variável 3.4. Monitoramento de Qualidade de ÁguaAutoavaliação:

Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, com pelo menos 50% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNQA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existe em âmbito Estadual atualmente uma rede composta por 54 reservatórios operada pela APAC, e outra rede composta por 84 estações localizadas em rios e operada pela CPRH (órgão ambiental do estado), totalizando 138 estações, ultrapassando os 118 estações propostas pelo PNQA. Para os reservatórios são calculados os seguintes Índices: IQA, Toxicidade Aguda, Risco de Salinização e Grau de Poluição/Estado Trófico. Estes dados estão disponíveis no site da APAC e da CPRH, tendo sido fornecidos sistematicamente a ANA no formato solicitado. Recentemente foi assinado entre o Estado de Pernambuco, representado pela APAC, e a Agência Nacional de Águas - ANA o Acordo de Cooperação Técnica do Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água - QUALIÁGUA, onde a rede de monitoramento de qualidade de água passará a contar com 95 pontos, sendo 54 de reservatório e 41 de rios.

Variável 3.5. Sistema de InformaçõesAutoavaliação:

Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, mas não existe ferramental computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Está sendo desenvolvido no âmbito do Contrato nº 010/2014 entre a Secretaria de Infraestrutura e o Consórcio LNEC/COSTA uma base de dados de Águas Subterrâneas e um sistema de suporte de decisão para avaliar o nível de exploração dos Aquíferos em Pernambuco. Existe um acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID para desenvolver um sistema de avaliação do balanço Hídrico em todo Estado. Com base nos sistemas existentes e em elaboração no âmbito da APAC iniciou-se a concepção do Sistema de Informações de Recursos Hídricos. Será concluído em abril/2017.

Variável 3.6. Pesquisa, Desenvolvimento e InovaçãoAutoavaliação:

Existem ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, as quais fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado, mas os resultados ainda não são adequadamente apropriados para inovação e/ou capacitação.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A APAC tem, entre suas competências legais (Lei Nº 14.028/2010), promover, coordenar e executar atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas áreas de recursos hídricos, meteorologia e mudanças climáticas, podendo para estes fins estabelecer termos de parceria, convênios e outros instrumentos similares, com instituições de pesquisa e de fomento à pesquisa nestas áreas de conhecimento.

Neste sentido, em 2011 a Agência firmou um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com a FACEPE, o qual tem por objeto estimular a realização de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos qualificados nas suas áreas de competência.

Os projetos postulantes à complementação de bolsas de mestrado e doutorado no âmbito dos editais FACEPE 12/2012, 17/2012, 05/2013, 14/2013, 06/2014, 18/2014, 05/2015 e 17/2015 - Concessão de Bolsas de Pós-graduação Stricto Sensu foram analisados sob a ótica de sua contribuição e/ou aplicação para embasar as ações de gestão no âmbito da APAC, bem como a formulação ou execução da política estadual de recursos hídricos. Os projetos aprovados até a presente data foram os que seguem:

2º semestre de 2012: 01 projeto de pós-doutorado;

1º semestre de 2013: 01 projeto de mestrado e 02 de doutorado;

**Variável 4.1. Outorga de direito de uso**Autoavaliação:

Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 15% do universo de usuários.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A outorga para captação de água está implantada desde 1998. A outorga para lançamento de efluentes está em processo de normatização, com uma empresa contratada para implantação desta modalidade na Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca, com conclusão prevista para set/2017. Atualmente, a APAC faz o cadastro para todos os usuários que fazem lançamento de efluentes nos rios.

Variável 4.2. FiscalizaçãoAutoavaliação:

Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), estrutura específica e planejamento ou programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Essa atividade é executada regularmente, através de campanhas específicas e em atendimento a denúncias pela Gerência de Monitoramento e Fiscalização da APAC e em consonância com a Gerência de Outorga e Cobrança, contando com todos os dispositivos legais necessários (Decreto, Manual e etc), inclusive com aplicação de multas e suspensão de funcionamento de usuários irregulares. Em 2016 foram realizadas 124 vistorias, sendo 32 de águas superficiais e 92 de águas subterrâneas, tendo sido emitidos 13 intimações, 84 autos de infração com advertência, 99 autos de infração com multa e 6 autos de apreensão de instrumentos e produtos.

Variável 4.3. CobrançaAutoavaliação:

Não há qualquer tipo cobrança – nem por serviços de água bruta, nem pelo uso da água – mas já existem estudos ou regulamentos sobre o tema em âmbito estadual.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Atualmente está em desenvolvimento o projeto "Estudos de Mecanismos de Cobrança pelo Uso da Água no Estado de Pernambuco" realizado através de contrato com o Consórcio GAMA/ ÁGUA E SOLO/QUANTA, que avaliará a viabilidade da implantação da cobrança em todo o território de Pernambuco, a definição do modelo e valores a serem cobrados, bem como a formulação da minuta de lei para aprovação do referido instrumento de gestão. Atualmente o projeto encontra-se com cerca de 35% do seu total concluído, e tem previsão de término em setembro/2017.

Variável 4.4. Sustentabilidade Financeira do Sistema de GestãoAutoavaliação:

O sistema estadual de recursos hídricos dispõe de fontes próprias de arrecadação (ex.: cobrança pelo uso da água, cobrança por serviços de água bruta, multas, taxas, emolumentos, etc.), mas essa arrecadação representa mais de 40% dos recursos financeiros necessários para garantir a sua sustentabilidade financeira.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A APAC e SDEC/SERH em 2016 dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO liquidaram:

Instituição	VALOR LIQUIDADADO FEHIDRO EM 2016.
APAC	R\$ 1.269.718,21
SDEC/SERH	R\$ 3.656.425,30

O referido fundo é mais detalhado no item 4.7 deste documento.



Formulário de Autoavaliação



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

2016

Variável 4.5. Infraestrutura Hídrica

Autoavaliação:

A área de recursos hídricos tem razoável participação e influência na gestão de infraestrutura hídrica (planejamento de obras, administração, manutenção, operação), não restrita apenas aos aspectos regulatórios básicos (autorizações, outorgas, etc.), sendo responsável pela definição de normas gerais, manuais, modos operacionais, modelos de execução de obras.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A gestão da infraestrutura hídrica do estado é realizada pela Secretaria Executiva de Recursos Hídricos que é integrante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A gestão, manutenção e operação da infraestrutura hídrica e o planejamento/execução de obras são norteados pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado. As obras hídricas em andamento no Estado são executada prioritariamente pela Secretaria Executiva de Recursos Hídricos e Pela Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA.

Variável 4.6. Gestão e Controle de Eventos Críticos

Autoavaliação:

Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo adequada articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A sala de situação foi implantada no estado em 2011 com apoio do governo federal através da ANA. A Sala de Situação desenvolve suas atividades orientadas pelo seu Manual, que já se encontra desenvolvido e implantado, e tem como objetivo, através dos dados obtidos com a rede de alerta de cheias, de reservatórios e das previsões de eventos pluviométricos extremos, estas últimas realizadas pela Gerência de Meteorologia e Mudanças Climáticas, emitir avisos de previsão de eventos extremos, hidrológicos e meteorológicos, a Defesa Civil, com a qual a APAC possui um protocolo de ações e competências firmado. A fim de acompanhar a seca instalada há 6 anos no Nordeste, a APAC realiza e disponibiliza mensalmente junto com outros órgãos dessa região o Mapa Monitor das Seca, que classifica a seca pelo seu grau de severidade instalado.

Além disso, existe também um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a APAC o CEMADEN, o INMET e a FUNCEME, através do qual existe a comunicação e troca de informações em momentos de crise.

Variável 4.7. Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação:

Existe Fundo Estadual de Recursos Hídrico previsto em lei, já devidamente regulamentado, operando regularmente, e a aplicação dos seus recursos está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO foi criado pela Lei nº 11.426 de 17 de janeiro de 1997, que instituiu Política de Recursos Hídricos e criou o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Pernambuco. Em 2005, esta lei foi substituída pela Lei nº 12.984 que ampliou os instrumentos da Política de Recursos Hídricos e alterou a composição dos entes colegiados do Sistema Integrado de Recursos Hídricos de Pernambuco-SIGRH/PE. Conforme o artigo Art. 28 da Lei 14.028/2010, dos recursos que compõem a receita do FEHIDRO, 50% devem ser aplicados pela Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC. Os eixos propostos pela Agência para a aplicação do recurso foram: Fortalecimento da gestão participativa; Planejamento e Gerenciamento dos Recursos Hídricos; Monitoramento hidrometeorológico, de quantidade e de qualidade da água em mananciais do estado e Recuperação de corpos d'água e revitalização de bacias.

Variável 4.8. Programas Indutores

Autoavaliação:

Existem alguns programas e/ou projetos indutores para a gestão de recursos hídricos em nível estadual (ex. incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas, etc.), os quais contam com a participação e apoio dos atores sociais e da Administração Pública.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existe um Projeto Piloto de Pagamento por Serviços Ambientais/ Programa produtor de água na bacia do rio Ipojuca abrangendo diagnóstico, projeto e implantação. A área foi preliminarmente selecionada, sendo esta a área de contribuição do reservatório Eng. Severino Guerra (sub-bacia do Bitury) - Bacia do rio Ipojuca no município de Belo Jardim. O projeto está em processo de contratação pelo PSA/BID e a ONG (the Nature Conservancy- TNC) com objetivo de realizar a avaliação da viabilidade técnica e econômica da implantação do projeto, o diagnóstico socioambiental, o cadastro de propriedades e o plano de implementação.

Handwritten signatures and initials in blue ink.




Quadro-Resumo

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
META II.2 – Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	
1.1) Organização Institucional do Modelo de Gestão	4
1.2) Organismo(s) Coordenador/Gestor	4
1.3) Gestão de Processos	2
1.4) Arcabouço Legal	4
1.5) Conselho Estadual de Recursos Hídricos	4
1.6) Comitês de Bacias e Organismos Colegiados	3
1.7) Agências de Água e Entidades Delegatárias	3
1.8) Comunicação Social e Difusão	2
1.9) Capacitação Setorial	3
1.10) Articulação com Setores Usuários e Transversais	2

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
META II.3 – Variáveis de Planejamento	
2.1) Balanço Hídrico	3
2.2) Divisão Hidrográfica	3
2.3) Planejamento Estratégico Institucional	3
2.4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	4
2.5) Planos de Bacias	2
2.6) Enquadramento	2
2.7) Estudos Especiais de Gestão	3
2.8) Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	2

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
META II.4 – Variáveis de Informação e Suporte	
3.1) Base Cartográfica	5
3.2) Cadastros de Usuários e Infraestrutura	4
3.3) Monitoramento Hidrometeorológico	4
3.4) Monitoramento de Qualidade de Água	4
3.5) Sistema de Informações	2
3.6) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	3

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
META II.5 – Variáveis Operacionais	
4.1) Outorga de direito de uso	4
4.2) Fiscalização	5
4.3) Cobrança	2
4.4) Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4
4.5) Infraestrutura Hídrica	3
4.6) Gestão e Controle de Eventos Críticos	4
4.7) Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5
4.8) Programas Indutores	3


 Marcelo Cauás Asfora
 Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC


 Coronel Mário Cavalcanti de Albuquerque
 Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH/PE